## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS IV – LITORAL NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2018, realizada no dia 06 de junho de 2018.

Aos 06 (seis) dias do mês de junho de 2018 (dois mil e dezoito), às 13 (treze) horas e 30 (trinta) 1 2 minutos, reuniram-se em uma das salas de aula do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da 3 Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, Rio Tinto – PB, sob a Presidência do Professor Joel Silva dos Santos, Chefe do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente - DEMA, os 4 5 Professores, Ana Pavla Almeida Diniz Gurgel, Anderson Alves dos Santos, Carla Soraia Soares de Castro, Elaine Bernini, Elaine Folly, Evelise Marcia Locatelli de Souza, Évio 6 Eduardo Chaves de Melo, Frederico Gustavo Rogrigues Franças, Leonardo Figueiredo de 7 8 Meneses, Lincoln Eloi de Araújo, Pablo Riul, Williame Farias Ribeiro, Zelma Glebya Maciel 9 Quirino e o representante dos técnicos Frederico Lage Pinto. Não compareceram à reunião os 10 professores Almir Ferraz Filho, Ronaldo Bastos Francini Filho, Antonio Christian de Andrade Moura, Nadjacleia Vilar Almeida, Rafael Luís Galdini Raimundo que justificaram suas 11 12 ausências. A reunião departamental teve como pauta os seguintes pontos: 1) Informes; 2) 13 3) Apreciação da ata da 2º reunião ordinária 2018; 4) Processo 23074.067519/2017-66 Solicitação criação de Disciplina Optativa para o curso de Ecologia; 5) 14 15 Processo nº 23074.022271/2018-95 Solicitação de Afastamento de Curto Prazo para Exterior; 6) Disciplinas Opativas; 7) Outros Assuntos. 1) Informes A chefia iniciou a reunião informando que a 16 17 5º reunião ordinária do DEMA que estava marcada para dia 19 de julho foi antecipada para o dia 11 18 do mesmo mês em virtude da mudança do calendário acadêmico. Ficou decidido também que os professores irão enviar a planilha RAD e o relatório de atividades individuais até a primeira reunião 19 20 do semestre para que seja aprovada na próxima reunião ordinária. A chefia informou que recebeu 21 uma solicitação dos alunos de Ecologia em relação ao evento "Viver + Ecologia", o documento foi 22 enviado para os professores. A chefia parabenizou os discentes do curso pela iniciativa e mostrou a 23 importância desses eventos para que o curso de Ecologia se faça visível. Os alunos apresentaram as propostas do evento e demonstraram a sua importância para o curso e para o Campus IV. Para o 24 25 evento, os alunos solicitaram ao departamento que os professores liberem um dia de aula para que todos possam prestigiar o evento. A chefia comentou que esse tipo de evento se encaixa melhor 26 27 para receber os alunos novatos do curso. Ele destacou também a necessidade de se ter representantes do DEMA, da coordenação de Ecologia, da coordenação do PPGEMA e o Pró-Reitor 28 29 Lincoln Eloi. A chefia pediu para que os alunos solicitassem formalmente ao DEMA esses pedidos 30 para que possa chegar como ponto de pauta na próxima reunião ordinária. Alguns professores 31 deram ideias aos alunos para melhorar o evento e os parabenizaram pela ideia. Continuando os informes, o professor Anderson Alves informou que o presidente Temer suspendeu novas 32 33 contratações de bolsas dos estudantes indígenas e que isso prejudica o número expressivo de 34 estudantes indígenas do Campus IV. Ele pediu para que essa informação de prejuízo para os alunos 35 passe para os níveis superiores até chegar aos órgãos competentes. A chefia informou que saiu uma portaria do Ministério do Planejamento informando o funcionamento dos setores de trabalho nos 36 37 dias de jogos do Brasil. Em dias com jogos pela manhã terão expedientes a partir das 12:00 horas. 38 Em dias com jogos à tarde, o expediente se dará até as 13:00 horas. A professora Carla Soraia 39 informou que nos sistemas SIGRH existe um questionário relacionado ao novo estatuto da UFPB. 40 Ela percebeu em um artigo onde fala da estrutura da UFPB que não consta o Campus IV. Ela 41 relatou que preencheu o questionário e que nesse item não concordou com o artigo. Comentou que 42 nesse artigo faltava o Campus IV (Mamanguape e Rio Tinto). A professora Carla Soraia solicitou 43 que os professores respondam o questionário e vejam os artigos 15, 16 e 17 que tratam da estrutura 44 da Universidade e que coloquem observações sobre o assunto. O professor Leonardo Meneses pediu 45 para que seja encaminhado ao centro um pedido de elaboração de cronograma de limpeza, pois os responsáveis pela limpeza estão indo poucas vezes em alguns setores. A professora Zelma Glebya parabenizou o professor Lincoln Eloi pelo seu aniversário. O técnico Frederico Lage informou que houve troca da representatividade dos técnicos nas reuniões do DEMA. Ele será o representante e Sofia Érika a suplente. A troca aconteceu após consulta aos técnicos do departamento. 2) Afastamentos A chefia informou que o professor Ronaldo se afastou de suas atividades nos dias 6, 7 e 8 de junho para participar da Semana dos oceanos na UFMA. 3) Apreciação da ata da 2º reunião ordinária 2018. A chefia informou que essa ata foi retirada de pauta na reunião passada a pedido da professora Carla Soraia. A professora conferiu com o secretário do DEMA e solicitou as correções. O professor Anderson Alves solicitou outra correção na hora da reunião e foi realizada no mesmo instante. A ata foi posta em votação, sendo aprovada com cinco abstenções (Lincoln Eloi, Evelise Márcia, Frederico Lage, Leonardo Meneses e Pablo Riul). 4) Processo nº 23074.067519/2017-66 Solicitação criação de Disciplina Optativa para o curso de Ecologia. O professor Anderson Alves fez a leitura do seu parecer favorável ao processo. A professora Zelma Glebya explicou que como o processo já passou pelo colegiado do curso, a coordenação do curso de Ecologia se torna a interessada. A professora Carla Soraia perguntou ao coordenador de Ecologia qual o procedimento para solicitar novas disciplinas. O professor Évio Eduardo explicou que está sendo feita a reformulação das disciplinas optativas e que após esse processo fará uma consulta para saber se algum professor tem interesse em criar alguma disciplina optativa e fazer o mesmo encaminhamento que fez o professor Leonardo Meneses, o qual foi abrir processo e enviar para coordenação do curso. Logo após ele será avaliado pelo NDE. Sendo aprovado pelo colegiado do curso, ele será encaminhado ao departamento. Quando aprovado no departamento será enviado para a CODESC. O professor Évio salientou que o professor que desejar criar a disciplina terá que montar todo plano de curso e que tudo será encaminhado ao DEMA. O parecer do processo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. 5) Processo nº 23074.022271/2018-95 Solicitação de Afastamento de Curto Prazo para Exterior. A chefia comunicou que o professor Ronaldo Bastos, que foi o relator do processo, encaminhou um e-mail para a secretaria do DEMA dizendo que precisou viajar às pressas e que não encaminhou o parecer para que outro colega o lesse na reunião. Contudo, o professor já teria elaborado o parecer e este seria favorável. A professora Carla Soraia relatou o assunto do processo para os presentes. O professor Joel Silva ficou de entrar em contato com o professor Ronaldo Bastos para que o mesmo envie o parecer para secretaria e a chefia dará o Ad Referendum o mais rápido possível. 6) Disciplinas Optativas. A chefia explicou que esse ponto foi elencado para abordar o rodízio das optativas que não está sendo cumprido. Ele sugeriu que seja criada uma comissão para elaborar critérios que ditem como os professores vão ministrar as optativas. O professor Leonardo Meneses não achou interessante criar nova comissão para tratar desse assunto por já existir critérios, porém não estão sendo cumpridos. A professora Zelma Glebya comentou que enquanto chefe percebeu que os critérios das optativas não estavam sendo cumpridos e trouxe para o colegiado do DEMA. Naquele tempo foi criada uma comissão para elaborar novas regras, sendo que a comissão reuniu-se algumas vezes, porém não conseguiu estabelecer os critérios. O professor Évio Eduardo achou interessante essa comissão se reunir para tratar do assunto, pois não adiantaria se prolongar em reunião sem se tomar uma decisão final. Ele relatou que é bom a comissão discutir o assunto e trazer sugestões mais coerentes. A professora Zelma comentou sobre o acordo feito no departamento e sugeriu que os critérios das optativas estejam ligados com os critérios da Comissão de Encargos Docentes. A chefia relatou que a Comissão de Encargos está sobrecarregada com alguns assuntos complexos do departamento e tem que ter cuidado para não sobrecarregar mais ainda a comissão. O professor Joel idealizou que essa nova comissão trabalhe em consonância com a Comissão de Encargos usando o relatório aprovado pelo DEMA. O professor Leonardo diz crer que essa discussão é vazia por não ter portaria que obrigue o professor a seguir os critérios e que continuará do mesmo jeito. Ele sugeriu que continuasse como está, expondo os dados da tabela de optativas para ver quem tem que ministrar em determinado período. A chefia comentou que não se trata apenas de se estabelecer rodízio, mas sim suprir as necessidades de quem está com carga horária baixa, o que pode piorar caso os Estágios deixem de ser contabilizados como créditos. O professor Leonardo esboçou que a

46 47

48 49

50

51

52

53

54

55

56 57

58

59

60

61

62

63

64

65 66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76 77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

responsabilidade da carga horária é dos professores e eles sabem a hora de ministrar optativas para se adequar a resolução, sendo assim, assumindo o risco para si. A professora Zelma registrou que completar carga horária com disciplina optativa é eficiente hoje, mas pode chegar um momento que o curso não tenha alunos para assistir essas disciplinas. As obrigatórias devem ser ministradas com 1 ou 2 alunos, as optativas não. Pode acontecer de que a disciplinas não possam ser ministradas com 1 ou 2 alunos. Ela abordou também o baixo número de alunos do curso. O professor Leonardo comentou que as optativas existem para suprir as necessidades dos alunos e não primeiramente para completar carga horária. A professora Carla Soraia comentou sobre o contexto do curso de Ecologia. Ela relatou que por a profissão ainda não ser reconhecida, às vezes encontra alguns exalunos cursando licenciatura em Ciências Biológicas para poder ensinar em escolas porque não conseguiram se inserir. Os que optaram por fazer mestrado ou doutorado e seguir a carreira acadêmica estão bem. Porém, para quem quer entrar no mercado de trabalho assinando laudos há dificuldades. Ela ainda comentou que existe projeto de lei tramitando no senado sobre o reconhecimento para profissão de Ecólogo e com isso poderem assinar laudos e que entrou em contato com alguns políticos mostrando a necessidade, do projeto de reconhecimento da profissão de Ecólogo, ser aprovado. Comentou que na UFRN não há essa dificuldade por existir empresa Júnior na instituição e que esses alunos no curso já prestam consultoria para empresas do estado e município. Ela crê que tudo isso pode tornar o curso de Ecologia do Campus IV não atrativo. A chefia relatou também que o público alvo do curso é muito carente e não tem condições de manter um curso integral. Fala que segundo trabalhos feitos pelos alunos, grande motivo da evasão dos alunos é por não terem condições de se sustentarem, desta forma abandonando o curso para trabalharem. Ele aproveitou para citar casos que vivenciou e debateu a necessidade de investir na graduação. Voltando à discussão da comissão, em consulta feita ao colegiado, se propuseram a compor a comissão os professores Ana Pavla Almeida, Evelise Márcia e Williame Farias Ribeiro. A professora Zelma informou que retirou seu nome do colegiado do curso por sobrecarga de atividades. O nome da professora Evelise Márcia foi posto para substituir essa vaga que ficou em aberto e teve a concordância unânime de todos os presentes. 7) Outros Assuntos. O professor Pablo Riul relatou que surgiu a oportunidade de alocação em outro departamento no Campus I. O subchefe entrou em contato com ele perguntando se havia o interesse em ocupar a vaga e o professor Pablo cadastrou processo solicitando realocação de vaga para o DSE. Este departamento não concordou em realização de concurso por estar perto do período eleitoral e não ter tempo hábil para o processo legal de um concurso. O departamento descartou também a opção de transferência e aproveitamento por questão de prazo e por estarem em saldo negativo de carga horária. Sendo assim, foi aprovado o pedido feito pelo professor Pablo Riul. O professor informou que a vaga da professora que se aposentou no DSE virá para o DEMA. O professor Lincoln Eloi pediu para que o professor Pablo se certifique na PROGEP que o código de vaga virá realmente para o DEMA para acelerar o processo. O professor Williame Farias sugeriu que o professor Pablo vá até a REITORIA e solicite um documento expondo que o código de vaga virá para o DEMA, igualmente feito em sua transferência para o Campus IV. Iniciou-se uma discussão sobre os prazos em relação ao processo eleitoral que iniciará dia 07 de julho e de como se dará a lotação da vaga que virá para o DEMA, com vistas que esse código não seja perdido pela não contratação. Em meio à discussão ficou decidido que o professor Rafael Luís Galdini irá ministrar a disciplina de Bioestatística e dividir com a professora Ana Pavla a disciplina de Microbiologia. A professora Evelise Márcia ficará com a disciplina de Pesquisa Aplicada à Ecologia. A chefia relatou que tudo isso é um acordo feito pelo departamento, mas só poderá ser votado quando o processo do professor Pablo chegar ao DEMA. Sobre esse assunto surgiram várias ideias visando acelerar o andamento do processo do professor Pablo dentro do DEMA para ser encaminhado para a diretoria do CCAE. Sobre como será feita a alocação da vaga, a professora Elaine Bernini sugeriu uma reunião do NDE para discutir a destinação da vaga. Ficou acordado pelo professor Pablo Riul que ele irá tentar trazer o processo para o DEMA o mais rápido possível. A chefia do DEMA fez uma consulta ao colegiado perguntando a disponibilidade de se marcar uma reunião para quarta-feira dia 13 de junho de 2018. A maioria se dispôs a comparecer à reunião. Desta forma, foi marcada uma reunião para o dia 13 de

98

99

100 101

102

103

104

105

106

107

108 109

110

111

112

113

114

115

116

117 118

119

120

121

122123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133134

135

136

137138

139

140

141

142

143144

145

146 147

148

149

junho de 2018. Ficou decidido também que assim que a vaga estiver no departamento, o NDE se reunirá para sugerir sua destinação e levar essa decisão à reunião para que seja aprovada pelo colegiado. Sem mais assuntos a tratar, a Chefia encerrou a Reunião às 15:30 (quinze horas e trinta minutos) e eu, Alinildo Ferreira de Pontes, lavrei a presente ata que lida e aprovada, será assinada por mim e pela Chefia do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente. E para constar a assinatura dos demais presentes, fará parte desta ata, a lista de frequência em anexo.